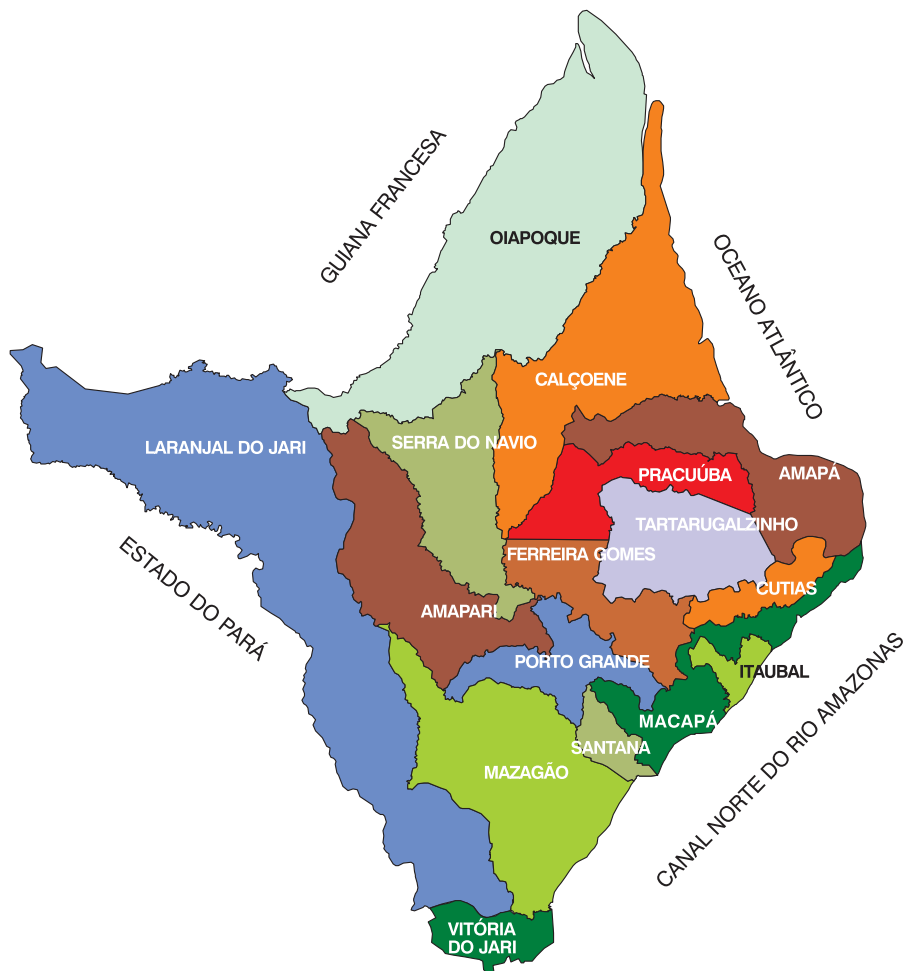


SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



**INTERIORIZANDO O
DESENVOLVIMENTO
NO ESTADO DO AMAPÁ**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	05
1. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO (História/Área/Populações/Densidade Demográfica/Fronteiras)	08
2. MECANISMOS DE REPASSE DA SUFRAMA	09
3. CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO	10
4. CONCEITUAÇÃO BÁSICA	12
5. PROJETOS FIRMADOS DE 1997 A 2002	13
6. PROJETOS/CONVÊNIOS A EXECUTAR	15
7. PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO	16
8. PROJETOS/CONVÊNIOS HOMOLOGADOS	29
9. PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS	36
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41

APRESENTAÇÃO

A Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA ao cumprir seu papel institucional de agência de desenvolvimento, não mede esforços em estender os efeitos provenientes do Pólo Industrial de Manaus para as áreas de sua abrangência, Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.

Interiorizar o Desenvolvimento, em parceria com prefeituras, governos e entidades de desenvolvimento é uma das principais ações da Instituição que direciona um montante superior a 50% de seu orçamento em projetos de infra-estrutura, produção, pesquisa, turismo e capital intelectual, contribuindo para amenizar o custo amazônico, ampliar a produção de bens e serviços voltados para a vocação regional, e ainda, capacitar, treinar e qualificar pessoal, produzindo uma rede de capital intelectual voltado para as singularidades regionais, evidenciando que os recursos provêm da cobrança de taxa de serviços administrativos prestados à comunidade industrial e comercial do Pólo Industrial.

Essa ação é orientada através de políticas e diretrizes demandadas pelos interessados, denominados proponentes, subsidiadas pelas potencialidades econômicas aprimoradas ao longo do tempo, definidas pelo grau de importância dos fatores potenciais.

Os esforços em interiorizar o desenvolvimento consistem num amplo programa de ação, realizado com a utilização de um mecanismo de cooperação mútua, amplamente reconhecido, o convênio. A autarquia investe nesse programa de desenvolvimento grande parte da receita arrecadada, cujos recursos são distribuídos aos estados da Amazônia Ocidental obedecendo a critérios espaciais e específicos, aprovados pelo Conselho de Administração da Autarquia.

No Estado do Amapá, nos últimos 7 (sete) anos, a Suframa aplicou no programa de Interiorização do Desenvolvimento, o equivalente a R\$ 26,4 (vinte e seis milhões e quatrocentos mil reais), em projetos destinados a gerar infra-estrutura nos municípios de Macapá e Santana que pertencem a sua área de atuação.

(Em R\$ milhões)

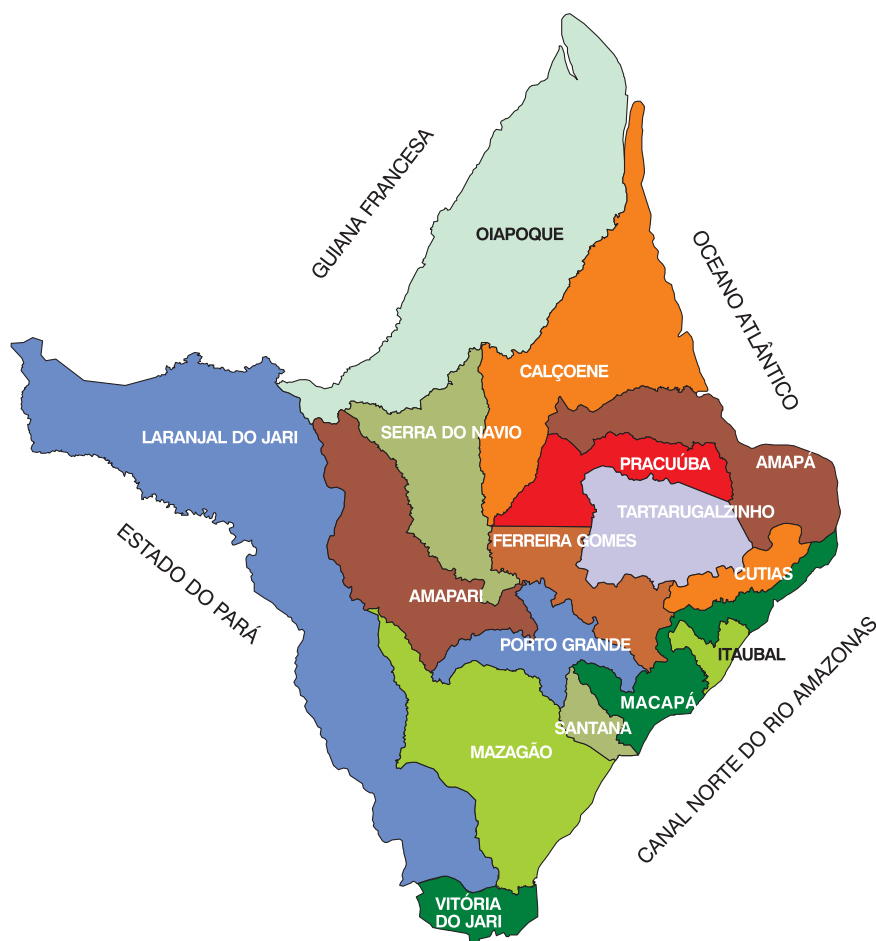
ESTADOS	ANO						TOTAL
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	
Valor R\$	1,1	7,1	6,0	3,0	7,9	--	26,4

As linhas de recursos repassadas pela SUFRAMA, a partir de 1997 nos municípios de Macapá e Santana foram direcionados para: implantação de infra-estrutura no Distrito Industrial de Santana, terminais hidroviários, reestruturação, recuperação e pavimentação de estradas, projetos no setor turístico, dentre outros empreendimentos.

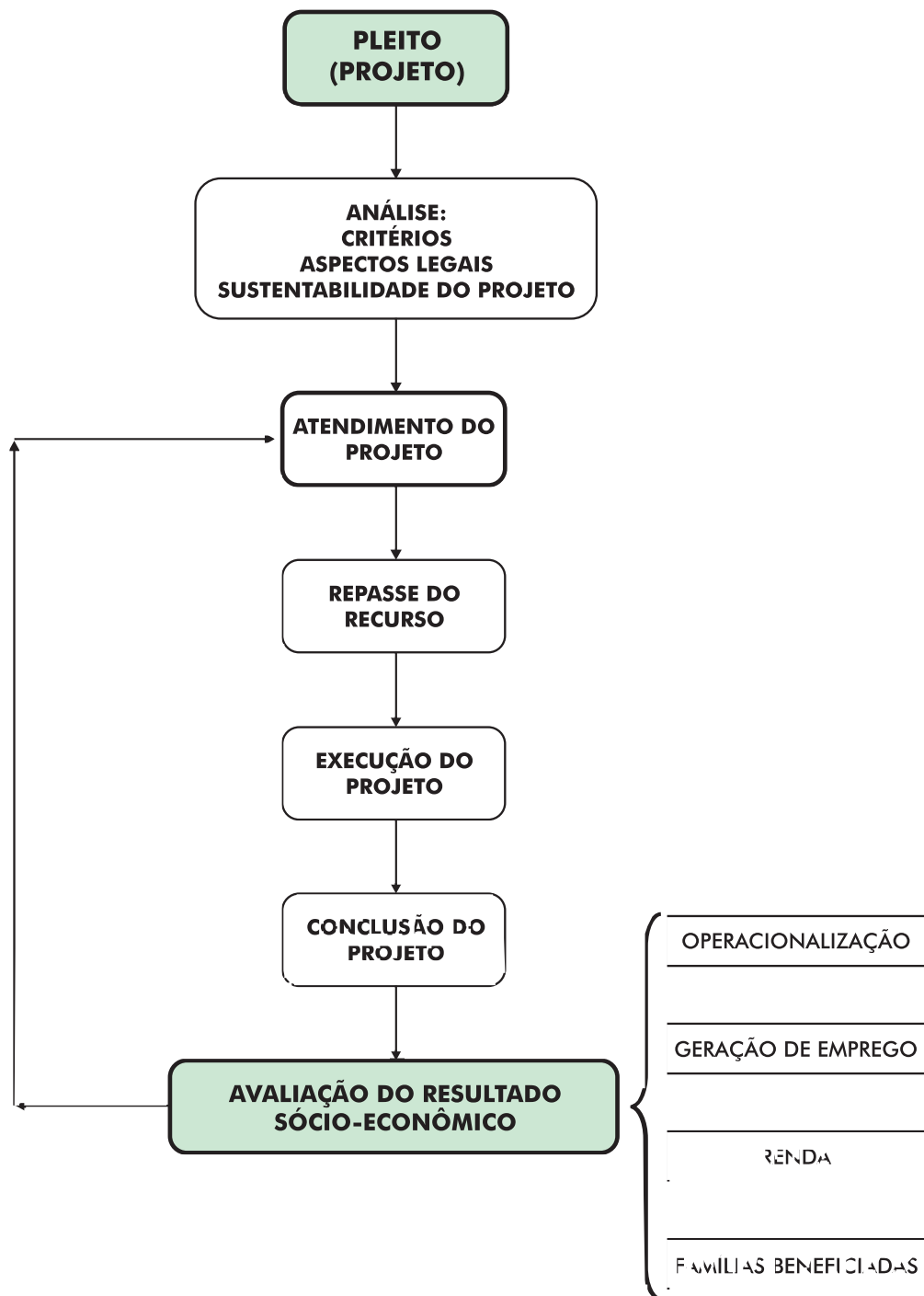
Identificada a vocação da região e, especificamente, no Estado do Amapá, o segmento do Turismo representa relevante fator de desenvolvimento em termos de promoção do crescimento da economia, chegando a impactar 52 segmentos econômicos diferentes, empregando em sua cadeia, desde a mão-de-obra mais qualificada, aplicadas as áreas de alta tecnologia, até a de menor qualificação, em níveis de empregos formais e informais.

A Suframa, norteadora por ações estratégicas e conhecedora da necessidade de fomentar atividades que representem oportunidades de desenvolvimento regional sustentável, considerando os fatores ambiental e econômico, que ofereçam vantagens ao investimento privado, vem alavancando ações voltadas para diversos setores e fomentando projetos que propiciam a melhoria da infra-estrutura básica.

Estimular e criar condições de vida à sociedade, tem sido o principal objetivo pretendido pela Autarquia, com o repasses de recursos federais. Com a linha de financiamento da Instituição que, em parceria com órgãos governamentais, instituições de pesquisas e ensino, buscam dimensionar as perspectivas de mercado, singular a cada município ou microregião.



INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO REPASSE DE RECURSOS



1. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO

HISTÓRIA

O Estado do Amapá está localizado ao extremo Norte do Brasil, sua capital Macapá está na parte Sul do Estado, banhada pelo Oceano Atlântico e pelo Rio Amazonas. Possui uma extensão de litoral de 242 km do Cabo Orange ao Cabo Norte, ou seja, da foz do rio Oiapoque à foz do rio Amazonas.

Sua história tem início em 1637, quando a região foi dada a um português chamado de Bento Manuel Parente. Ao final do séc. XVII a região foi invadida pelos ingleses e holandeses, logo expulsos pelos portugueses. No Séc. XVIII, os franceses reivindicam sua posse da área. Em 1713, o Tratado de Utrecht estabeleceu as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa que, não foi honrado.

Em 01 de janeiro de 1900, a Comissão de Arbitragem, em Genebra, deu posse da região ao Brasil e o território foi incorporado ao Estado do Pará, sob o nome do Amapá. Em 1945, a descoberta de grandes jazidas de manganês em Serra do Navio provocou surto econômico. Por uma divisão nova, porção no norte do Amapá do Rio Cassiporé se tornou a Municipalidade de Oiapoque. Foi desmembrado, em 1957, com o estabelecimento de Calçoene. Tornou-se Estado através da constituição de 05 de outubro de 1988.

Área: 143.453 km²

População: Em agosto de 2000 a população do Estado estava estimada em 475.843 habitantes dos quais 362.914 residem em Macapá e Santana, áreas de atuação da SUFRA-MA.

Densidade Demográfica: Aproximadamente 1,92 habitantes por quilômetros quadrados

Fronteiras

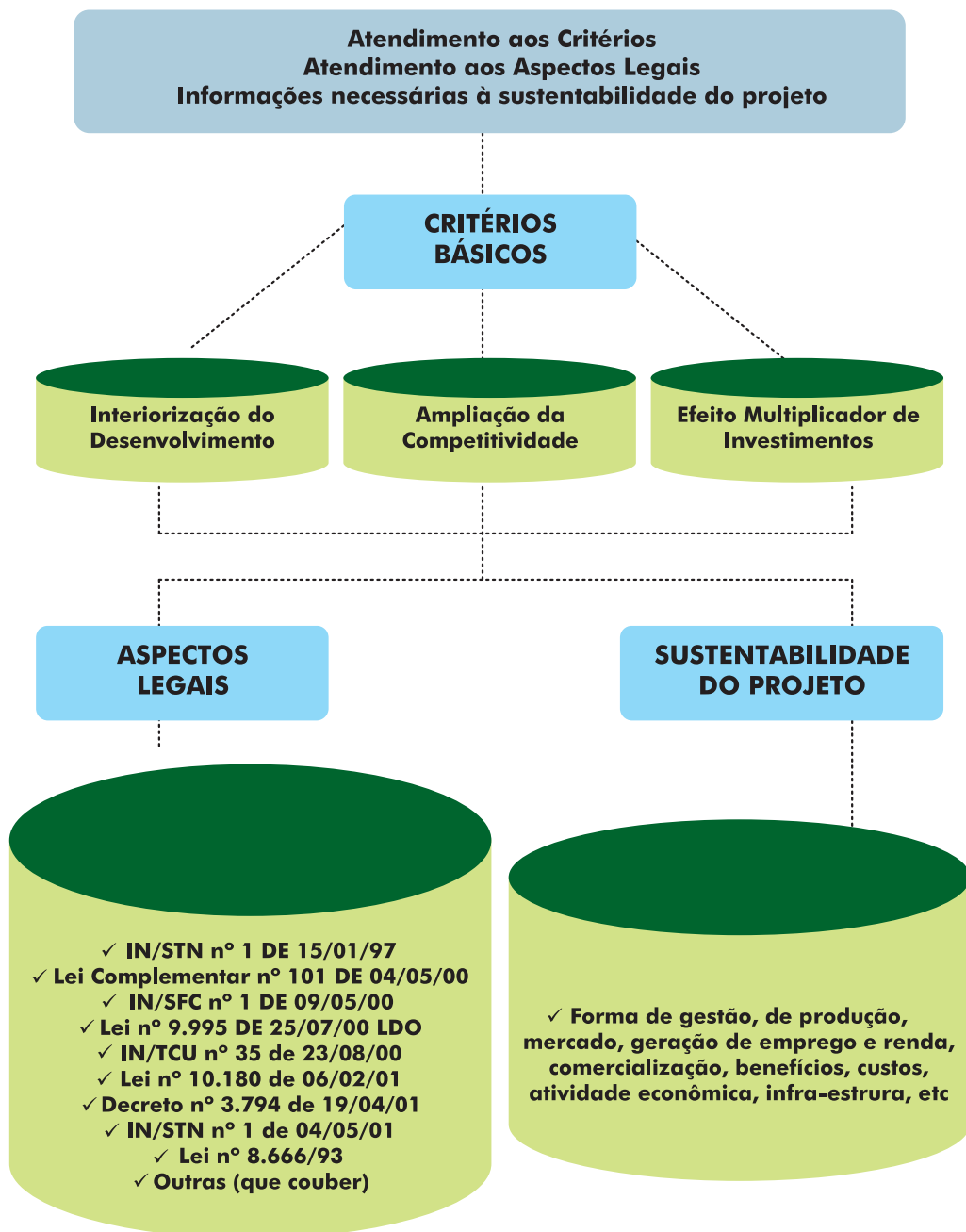
Norte - Guiana Francesa

Sul - Estado do Pará

Leste - Oceano Atlântico

Oeste - Estado do Pará

2. MECANISMOS DE REPASSE DA SUFRAMA



3. CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO

A SUFRAMA concede recursos financeiros a Estados, Municípios e outras Entidades para estimular os investimentos na sua área de atuação, visando a aumentar o número de empregos e a renda na região, segundo os Programas Polo Industrial de Manaus e de Desenvolvimento da Amazônia Legal, definido em seu Plano Anual de Trabalho e Orçamento Anual com suas respectivas dotações orçamentárias.

Para tanto, por meio do Conselho de Administração da Suframa, a Autarquia definiu critérios nos quais os projetos devem ser enquadrados, para viabilizar o financiamento. Esses critérios resumem-se em:

Interiorização do Desenvolvimento: define os projetos voltados para desenvolver o interior da região (excetuando-se quaisquer investimentos de interesse estritamente urbano), com objetivos de ampliar a produção de bens e serviços vinculados à vocação regional. Esses projetos devem visar, basicamente, o fomento da produção com agregação de valor, viabilizados por indústrias locais vinculadas com potencial a aumentar a produção, a atividade econômica e renda regionais.

Ampliação da Competitividade Sistêmica: define projetos voltados para minimizar o custo amazônico, visando criar condições infra-estruturais que possam atrair investidores e investimentos para os estados que compõem a área de atuação da Suframa, independentemente da localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimento: define projetos voltados para priorizar as iniciativas em que este critério esteja presente. As propostas demandadas devem conter oportunidades claras quanto à possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizar tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio e longo prazo e, ainda, dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico à área de abrangência da Suframa.

Os itens, vinculados necessariamente ao fomento da produção regional e ao fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus, factíveis de financiamento pela SUFRAMA são: Ensino Técnico e de Especialização (inclusive qualificação e re-qualificação de trabalhadores), Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão e Infra-estrutura Econômica, segundo a orientação geral:

Os recursos solicitados sempre superam a disponibilidade orçamentária e financeira, embora enquadrados dentro dos critérios básicos. Neste caso são usados critérios adicionais para selecionar os que mais se adaptem ao perfil de interesse da SUFRAMA. Sem ordem de prioridade, os principais critérios são:

- Maior contrapartida efetiva do Estado, do Município ou da agência de desenvolvimento regional financiada, exceto quando se tratar de municípios da abrangência dos Programas Comunidade Solidária e Comunidade Ativa;
- Projetos que apresentem comprovada viabilidade de implantação e efetiva operação com a aplicação dos recursos concedidos pela SUFRAMA e da contrapartida do

Estado, Município ou entidade conveniente;

- Projetos considerados pela ADA (antiga SUDAM), SUFRAMA e pelos Governos dos Estados como prioritários para a região, de conformidade com o Estudo de Potencialidades Regionais;

- Projetos que envolvam mais de um Estado e/ou Município (caráter regional amplo);

- Estado, Município ou entidade de desenvolvimento regional que não tenha sido atendido em solicitação anterior;

- Estado, Município ou entidade de desenvolvimento regional que, já tendo sido contemplado através de convênio anterior, comprove que o projeto objeto do ajuste foi fielmente implantado, com a aplicação integral dos recursos concedidos pela SUFRAMA e da sua respectiva contrapartida, encontrando-se em efetiva operação e atingindo os objetivos pretendidos expostos no Plano de Trabalho aprovado, com a sua conseqüente apresentação e aprovação da Prestação de Contas - como preconiza a Lei Complementar 101, de 04.05.2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);

- Projetos que possam ser multiplicados na região, sirvam de demonstração regional, tenham caráter piloto para teste de modelos de disseminação de tecnologias e/ou de organização de produtores, da produção e industrialização;

- Projetos integrados de produção e industrialização e com uso de recursos naturais regionais, notadamente os de características inovadoras;

- Sustentabilidade e competitividade das atividades econômicas propostas e melhor relação entre o investimento e a quantidade de postos de trabalho (diretos e indiretos) e a estimativa de renda a serem gerados;

- No caso particular de estradas vicinais, será dada prioridade ao financiamento de máquinas e equipamentos rodoviários em substituição a obras de engenharia vinculadas à abertura e manutenção das mesmas; e

- No caso particular de ensino, pesquisa, assistência técnica e extensão, será dada prioridade aos projetos que disponham de instalações físicas, ressalvados os interesses da SUFRAMA.

4. CONCEITUAÇÃO BÁSICA

CONVÊNIOS: definição constante da Instrução Normativa n.º 01 de 15 de janeiro de 1997 - Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1.º - Item I: instrumento, qualquer que discipline a transferência de recursos públicos e tenha como partícipe órgão da administração pública de caráter direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, que estejam gerindo recursos dos orçamentos da União, visando à execução de programas de trabalho, projeto/atividade ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

CONCEDENTE: definição constante da Instrução Normativa n.º 01 de 15 de janeiro de 1997 - Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1.º - Item II: órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos critérios orçamentários destinados à execução do objeto do convênio.

CONVENIENTE: definição constante da Instrução Normativa n.º 01 de 15 de janeiro de 1997 - Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1.º - Item III: órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera do governo, ou organização particular com a qual a administração federal pactua a execução de programa, projeto/atividade ou evento mediante a celebração do convênio.

PROPONENTE: órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera do governo, ou organização particular que promova algum pleito de projeto.

CONTRAPARTIDA: valor referente a parte do conveniente no projeto.

HOMOLOGAÇÃO: representa a classificação dada aos projetos aprovados após execução total dos mesmos.

AValiação Sócio-Econômica: representa o acompanhamento dos projetos, após aprovados (homologados), observando-se as variáveis de operacionalidade e sócio-econômicas.

5. PROJETOS FIRMADOS DE 1997 A 2002

CONV/ENT		OBJETO	VALORES			
			SUFRAMA	CONTRA-PARTIDA	GLOBAL	
1996/97	0096/96	Pm de Macapá	Urbanização da avenida Claudomiro de Moraes	1.300.000,00	130.000,00	1.430.000,00
	080/97	Pm de Santana	Implantação de infra-estrutura do Distrito Industrial de Santana	56.000,00	6,244,87	62.244,87
	081/97	Pm de Santana	Terminal hidroviário de Santana	1.124.309,00	154.326,74	1.278.635,74
			TOTAL	1.180.309,00	160.571,61	1.340.880,61
1998	004/98	Ge do Amapá	Terminal Hidroviário de Santana (2ª fase)	1.300.000,00	130.000,00	1.430.000,00
	005/98	Ge do Amapá	Reestruturação da rodovia Duque de Caxias	1.412.023,54	940.000,00	2.352.023,54
	095/98	Pm de Macapá	Urbanização da Orla de Macapá	4.000.000,00	34.188,22	4.034.188,22
	075/98	Pm de Santana	Urbanização da Área Portuária	1.000.000,00	--	1.000.000,00
TOTAL			1.180.309,00	1.051.587,67	8.160.206,26	
1999	031/99	Ge do Amapá	Pavimentação da Rodovia Salvador Diniz Trecho Fazendinha/igarapé da Fortaleza	1.014.935,11	112.137,11	1.127.072,22
	048/99	Ge do Amapá	Implantação e Operacionalização e a Fábrica-Escola de Pesca	1.143.419,00	384.132,50	1.527.551,50
	049/99	Ge do Amapá	Implantação da Fábrica Escola de Mobiliário	205.537,00	46.014,00	251.551,00
	066/99	Ge do Amapá	Ecoturismo do Curiaú Entorno da Área De Livre Comércio de Macapá/Santana	290.000,00	60.000,00	350.000,00
	102/99	Ge do Amapá	Pavimentação do Distrito Industrial	1.251.044,00	142.937,16	1.393.981,16
	082/99	Pm de Macapá	Projeto “urbanização da Orla de Macapá Parque do Araxá” – 2 º Etapa	300.000,00	--	300.000,00
	085/99	Pm de Macapá	Praia da Fazendinha	1.800.000,00	--	1.800.000,00
TOTAL			6.004.935,11	745.220,77	6.750.155,88	

CONV/ENT		OBJETO		VALORES		
				SUFRAMA	CONTRA-PARTIDA	GLOBAL
2000	003/00	Pm de Macapá	Infra-estrutura de Macapá - São Joaquim do Piauí	488.192,74	--	488.192,74
	004/00	Pm de Macapá	Infra-estrutura da Orla de Macapá Parque do Araxá 3º etapa	749.967,28	--	749.967,28
	024/00	Pm de Macapá	Infra-Estrutura turística da Orla de Macapá - Bairro Santa Inês	1.730.195,45	--	1.730.195,45
	TOTAL			3.043.355,45	--	3.045.355,45
2001	116/01	GE do Amapá	Transporte Fluvial de Passageiros na Orla de Santana	1.608.418,81	872.609,81	2.480.488,62
	117/01	GE do Amapá	Pavimentação Asfáltica das vias de acesso ao Delta do Matapi e Elesbão	1.391.581,19	154.620,13	1.546.201,32
	126/01	GE do Amapá	Parque de incubação de empresas e extensão tecnológica do Amapá - PIETEC	1.000.000,00	250.000,00	1.250.000,00
	114/01 (*)	PM de Santana	Urbanização da Avenida Santana	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00
	115/01 (*)	PM de Santana	Drenagem da av. Cláudio Lúcio Monteiro	2.400.000,00	240.000,00	2.640.000,00
	127/01 (*)	PM de Santana	Construção de um Centro Tecnológico de Madeira	200.000,00	20.000,00	220.000,00
	154/01 (**)	PM de Santana	Rampa de Cais de Proteção	200.000,00	20.000,00	220.000,00
	TOTAL			7.800.000,00	1.656.689,94	9.591.689,94

(*) RECURSO AINDA NÃO LIBERADO PARA EXECUÇÃO

(**) PROJETOS QUE ESTÃO SENDO ACOMPANHADOS PELA CEF

6. PROJETOS/CONVÊNIOS À EXECUTAR

SITUAÇÃO: RECURSOS A SEREM LIBERADOS					
CONV/ENT	OBJETO		VALORES		
			SUFRAMA	CONTRA-PARTIDA	GLOBAL
114/01	PM de Santana	Urbanização da avenida Santana	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00
115/01	PM de Santana	Drenagem da av. Cláudio Lúcio Monteiro	2.400.000,00	240.000,00	2.640.000,00
127/01	PM de Santana	Construção de um Centro Tecnológico de Madeira	200.000,00	20.000,00	220.000,00
154/01	PM de Santana	Rampa de cais de proteção	200.000,00	20.000,00	220.000,00
TOTAL			3.800.000,00	380.000,00	4.180.000,00

7. PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

CONV/ENT		OBJETO		VALORES		
				SUFRAMA	CONTRA-PARTIDA	GLOBAL
1997	081/97	PM de Santana	Terminal Hidroviário de Santana	1.124.309,00	154.326,74	1.278.635,74
	TOTAL			1.124.309,00	154.326,74	1.278.635,74
1998	004/98	GE do Amapá	Terminal Hidroviário de Santana (2º fase)	696.595,05	77.399,45	773.994,50
	095/98	PM de Macapá	Urbanização da Orla de Macapá	4.000.000,00	34.188,22	4.034.188,22
	075/98	PM de Santana	Urbanização da área Portuária	1.000.000,00	--	1.000.000,00
	TOTAL			5.696.595,05	111.587,67	5.808.182,72
1999	031/98	GE do Amapá	Pavimentação da rodovia Salvador Diniz trecho Fazendinha/Igarapé da Fortaleza	1.014.935,11	112.137,11	1.127.072,22
	048/99	GE do Amapá	Implantação e operacionalização da fábrica - Escola de Pesca	1.143.419,00	384.132,50	1.527.551,00
	049/99	GE do Amapá	Implantação da fábrica - Escola de Mobiliário	205.537,00	46.014,00	251.551,00
	066/99	GE do Amapá	Ecoturismo do Curiaú - Entorno da área de livre Comércio de Macapá/Santana	290.000,00	60.000,00	350.000,00
	082/99	PM de Macapá	Projeto "Urbanização da Orla de Macapá Parque do Araxá" - 2ª etapa	300.000,00	--	300.000,00
	085/99	PM de Macapá	Praia da Fazendinha	1.800.000,00	--	180.000,00
	TOTAL			4.753.891,11	602.283,61	5.356.174,72
2000	024/00	PM de Macapá	Infra-Estrutura Turística da Orla de Macapá - Bairro Santa Inês	1.730.195,43	--	1.730.195,43
	TOTAL			1.730.195,43	--	1.730.195,43
2001	024/00	GE do Amapá	Transporte Fluvial de Passageiros na Orla de Santana	1.608.418,81	872.069,81	2.480.488,62
	TOTAL			1.608.418,81	872.069,81	2.480.488,62

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Santana

CONVÊNIO
Nº 081/97

OBJETO:

Terminal Hidroviário de Santana.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Construção de Terminal Hidroviário com Infra-estrutura para atender os usuários, incluindo a construção de galpão para guarda e proteção de pequenas cargas, Urbanização da área do terminal Hidroviário, construção de muro de arrimo, Flutuante principal.

OBJETIVO:

Implantar infra-estrutura de serviços necessários ao pleno atendimento do crescente fluxo de embarcações fluviais no principal porto do Estado do Amapá, com segurança e qualidade.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.124.309,00
CONTRAPARTIDA R\$ 154.326,74
TOTAL R\$ 1.278.635,74

ACERVO FOTOGRÁFICO

SITUAÇÃO: Tomada de Contas Especial - TCE.
MOTIVO: Não executou na totalidade o projeto.
RESPONSÁVEL: Ex-Prefeito Judas Tadeu Almeida Medeiros.
RESPONSÁVEL: Obra paralisada.



Trechos da execução do Terminal de Santana

BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 004/98

OBJETO:

Terminal Hidroviário de Santana - 2ª fase

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Construção do flutuante (pér) secundário do Terminal Hidroviário, no comprimento de 48,0m largura de 12,0m totalmente em aço naval.

OBJETIVO:

Conclusão e eficácia plena do terminal, por ser a ligação entre a área de terra e o atracamento das embarcações (pér principal).

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 696.595,05

CONTRAPARTIDA R\$ 77.399,45

TOTAL R\$ 773.994,50

ACERVO FOTOGRÁFICO

1- Terminal Hidroviário



2- Terminal Hidroviário



3 - Pér



4 - Pér



BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 095/98

OBJETO:

Urbanização da Orla de Macapá

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Construção do Parque do Araxá e do Parque Cidade Nova

OBJETIVO:

O projeto representa a intenção de investimento em infra-estrutura turística de Macapá, visando geração de produção, emprego e renda, bem como complementar o projeto da Zona de Livre Comércio.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 4.000.000,00
CONTRAPARTIDA R\$ 34.188,22
TOTAL R\$ 4.034.188,22

SITUAÇÃO: Tomada de Contas Especial - TCE.
MOTIVO: Execução da obra em desacordo com a extensão prevista do Termo de Convênio.
RESPONSÁVEL: Ex-Prefeito Aníbal Barcellos.
ESTÁGIO: Obra paralisada.

ACERVO FOTOGRÁFICO

1 - Cabanas e churrasqueiras



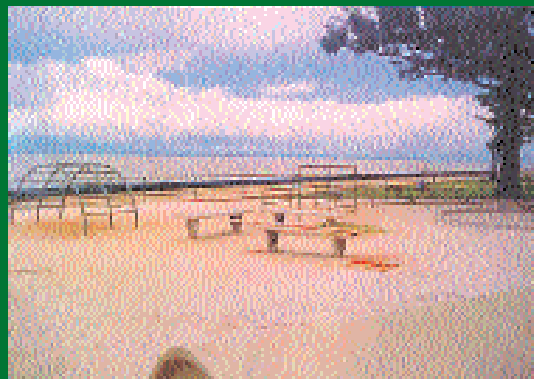
2 - Escorregador, balanços e pavimento de concreto



3 - Casinhas e bancos de concreto



4 - mobiliário urbano, cx de areia, bancos de concreto



BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Santana

CONVÊNIO
Nº 075/98

OBJETO:

Urbanização da Área Portuária do Município de Santana

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Construção do Muro de Arrimo

OBJETIVO:

Melhoria de vida dos habitantes e embelezamento da cidade, também com a melhoria do comércio local e geração de 500 empregos diretos.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.000.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 0,00

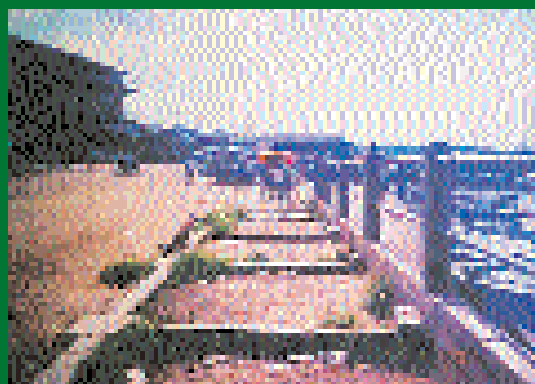
TOTAL R\$ 1.000.000,00

SITUAÇÃO: Tomada de Contas Especial - TCE.
MOTIVO: Desvio de recursos.
RESPONSÁVEL: Ex-prefeito Judas Tadeu de Almeida Medeiros.
ESTÁGIO: Obra concluída pelo gestor atual.

ACERVO FOTOGRÁFICO



1- Muro de Arrimo



2- Muro de Arrimo

BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 031/99

OBJETO:

Pavimentação da Rodovia Salvador Diniz

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Pavimentação da Rodovia Salvador Diniz no trecho Fazendinha/Igarapé da Fortaleza.

OBJETIVO:

O Projeto visa dar continuidade ao trecho da Rodovia Salvador Diniz já existente, gerando melhores condições de vida à população intensificando e estimulando a área de Livre Comércio de Macapá/Santana.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.014.935,11
CONTRAPARTIDA R\$ 112.137,87
TOTAL R\$ 1.127.072,98

ACERVO FOTOGRÁFICO



BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 048/99

OBJETO:

Implantação e Operacionalização da Fábrica Escola de Pesca no Amapá.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Implantação e Operacionalização da fábrica Escola de processamento de pescado no Município de Santana para formação de mão de obra especializada, prestação de serviço e difusão de novas técnicas e tecnologias.

OBJETIVO:

O projeto proposto, se reveste de significativo alcance do ponto de vista econômico e social, contribuindo para o melhor aproveitamento da matéria prima local (pescado) agregação de valor do produto, melhoria da qualidade de vida do homem do campo e redução de desequilíbrio regional do Estado.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.143.419,00

CONTRAPARTIDA R\$ 384.132,50

TOTAL R\$ 1.527.551,50

ACERVO FOTOGRÁFICO

1 - Corredor de Escola



2 - Entrada da Escola



3 - Salas do bloco A



4 - Passarela



BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 049/99

OBJETO:

Implantação da Fábrica-escola de mobiliário no Amapá

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Implantar e operacionalizar a fábrica Escola de Mobiliário em Macapá

OBJETIVO:

Implementar ações direcionadas para consolidações do Programa de Modernização, Tecnologia do Setor Mobiliário, direcionada para qualificação, requalificação, orientação para o trabalho e assistência técnica/tecnológica às micro empresas Amapaense, que atuam no setor

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 205.537,00

CONTRAPARTIDA R\$ 46.014,00

TOTAL R\$ 251.551,00

ACERVO FOTOGRÁFICO



BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 066/99

OBJETO:

Ecoturismo no Curiaú - Entorno da Área de Livre Comércio de Macapá - Santana

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Implantar infra-estrutura de eco-turismo na área de Proteção Ambiental do Curiaú (APA), localizado a 18 km de Macapá, transformando-a em área de lazer tanto para a população da capital, quanto para visitantes da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana. Área total construída é 1.533,00m².

OBJETIVO:

Implantar infra-estrutura de eco-turismo na área de Proteção Ambiental do Curiaú (APA), criando oficinas, trilhas para caminhadas, cavalgadas, roteiro para canoa a vara, para barco Curiaú-Macapá.

VALOR R\$

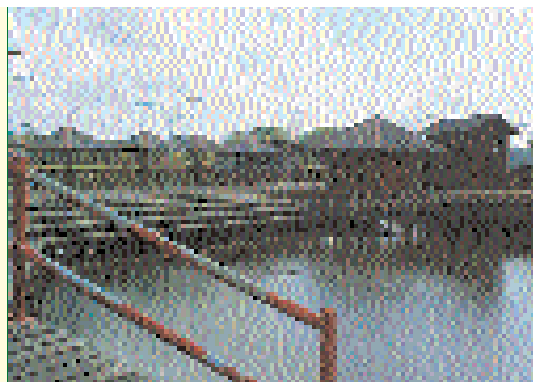
SUFRAMA R\$ 290.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 60.000,00

TOTAL R\$ 350.000,00

ACERVO FOTOGRÁFICO

1 - Visão Geral



2 - Centro de Cultura



3 - Molinas e iluminação



4 - Lojas e banheiros



BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 082/99

OBJETO:

Urbanização da Orla de Macapá - 2ª etapa.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

O projeto visa a Construção de obras para completar o projeto do Parque do Araxá.

OBJETIVO:

Compreende a execução de obras no Parque do Araxá, visando dar continuidade à execução das obras de infra-estrutura turística no Município de Macapá/AP, com vistas a geração de emprego e renda, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população, bem como complementando o projeto da Área de Livre Comércio ali existente.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 300.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 0,00

TOTAL R\$ 300.000,00

ACERVO FOTOGRÁFICO

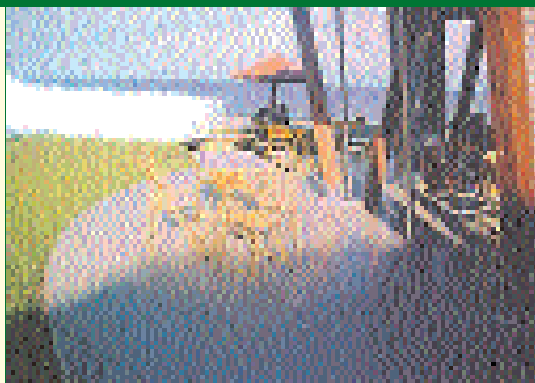
1 - Restaurante 02



2 - Administração



3 - Restaurante



4 - Restaurante



BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado Amapá

CONVÊNIO
Nº 085/99

OBJETO:

Praia da Fazendinha

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Recomposição, proteção e construção na Praia da Fazendinha em Macapá/Ap.

OBJETIVO:

Viabilizar investimentos de infra-estrutura turística na orla marítima de Macapá, com vistas à geração de produção, emprego e renda, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.800.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 0,00

TOTAL R\$ 1.800.000,00

ACERVO FOTOGRÁFICO

1 - Palco com estrutura metálica



2 - Malocas com bancos em concreto



3 - Pintura, elemento vazado e portão frontal



4 - Orla da Praia



BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado Amapá

CONVÊNIO
Nº 116/01

OBJETO:

Pavimentação das Vias de Acesso ao Delta do Matapi Mirim e Elesbão

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Pavimentação asfáltica das vias de acesso às localidades de Elesbão e Matapi Mirim

OBJETIVO:

Atender as demandas econômicas e sociais das comunidades do Elesbão e Matapi Mirim, possibilitando a integração de potenciais zonas de geração de emprego e renda

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.391.581,19

CONTRAPARTIDA R\$ 154.620,13

TOTAL R\$ 1.546.201,32

ACERVO FOTOGRÁFICO



BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 024/00

OBJETO:

Infra-estrutura turística da Orla de Macapá - Bairro Santa Inês.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Drenagem, pavimentação, construções, rede elétrica e ajardinamento no Bairro Santa Inês em Macapá/AP.

OBJETIVO:

Visa a urbanização da parte nobre da Orla de Macapá, proporcionando esforços para equipar a Cidade de drenagem, pavimentação, construções, rede elétrica e ajardinamento no Bairro Santa Inês em Macapá/AP

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 205.537,00

CONTRAPARTIDA R\$ 46.014,00

TOTAL R\$ 251.551,00

ACERVO FOTOGRÁFICO

1 - Drenagem profunda



2 - Pavimentação



3 - Construção das lojas na Orla



4 - Construção e vista dos Tapúmes



8.PROJETOS/CONVÊNIOS EXECUTADOS (HOMOLOGADOS)

Conforme conceituação na parte inicial deste compêndio, definimos projetos homologados como aqueles projetos concluídos em sua totalidade fisicamente e financeiramente. Dessa forma, descrevemos assim:

CONV/ENT			OBJETO	VALORES		
				SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	GLOBAL
009/96	PM	MACAPÁ	URBANIZAÇÃO DA AVENIDA CLAUDOMIRO DE MORAES	1.300.000,00	130.000,00	1.430.000,00
080/97	PM	SANTANA	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTANA	56.000,00	6.244,87	62.244,87
005/98	GE	AMAPÁ	REESTRUTURAÇÃO DA RODOVIA DUQUE DE CAXIAS	1.412.023,54	940.000,00	2.352.023,54
102/99	GE	AMAPÁ	PAVIMENTAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL	1.215.044,00	142.937,16	1.393.981,16
003/00	PM	MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA DE MACAPÁ – SÃO JOAQUIM DO PACUÍ	488.192,74	--	488.192,74
004/00	PM	MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA DA ORLA DE MACAPÁ – PARQUE DO ARAXÁ 3 ª ETAPA	749.967,28	--	749.967,28

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 009/96

OBJETO:

Urbanização da Avenida Cluadomiro de Moraes.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação asfáltica.

OBJETIVO:

Melhorias do sistema viário.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.300.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 130.000,00

TOTAL R\$ 1.430.000,00

ACERVO FOTOGRÁFICO



1 - Vista da Av. Cluadomiro de Moraes

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Santana

CONVÊNIO
Nº 080/97

OBJETO:

Infra-estrutura do Distrito Industrial de Santana.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Serviços de pavimentação, referente a 1ª etapa de ampliação do parque industrial.

OBJETIVO:

Melhorias do sistema viário do Distrito Industrial de Santana.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 56.000,00
CONTRAPARTIDA R\$ 6.244,87
TOTAL R\$ 62.244,87

ACERVO FOTOGRÁFICO



1 - Vista do sistema viário recuperado

BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 005/98

OBJETO:

Restauração da Rodovia Duque de Caxias.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Serviços de pavimentação, recapeamento e recuperação em 17,10 km de extensão, incluindo sinalização.

OBJETIVO:

Melhorias do sistema viário.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.412.023,54
CONTRAPARTIDA R\$ 940.00,00
TOTAL R\$ 2.352.023,54

ACERVO FOTOGRÁFICO



Visão da Av. Duque de Caxias

BENEFICIÁRIO:
Governo do Estado do Amapá

CONVÊNIO
Nº 102/99

OBJETO:

Pavimentação do Distrito Industrial.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Pavimentação asfáltica das vias de acesso e internas do Distrito Industrial, numa extensão total de 8.437,00 metros, com inclusão de serviços de drenagem e sinalização.

OBJETIVO:

Implantar infra-estrutura adequada, principalmente a relativa às suas vias de acesso e internas propiciando as satisfatórias condições de instalação de empreendimentos industriais.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 290.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 60.000,00

TOTAL R\$ 350.000,00

ACERVO FOTOGRÁFICO

1 - Trecho 10 Avenida 01



2 - Trecho 11 Avenida 02



3 - Drenagem



4 - Sinalização vertical e horizontal



BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 003/98

OBJETO:

Infra-estrutura Social de Macapá.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Drenagem, construção, urbanização e ajardinamento de praça e banho em S. Joaquim de Pacuí.

OBJETIVO:

Compreende a urbanização da principal praça de lazer e turismo na cidade.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 488.192,74

CONTRAPARTIDA R\$

TOTAL R\$ 488.192,74

ACERVO FOTOGRÁFICO



Visão da praça, campo de futebol e quadras poliesportivas

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 004/00

OBJETO:

Infra-estrutura turística da Orla de Macapá - Parque do Araxá 3ª etapa.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Construção da 3ª etapa do Parque do Araxá em Macapá.

OBJETIVO:

Compreende urbanização de uma das partes mais nobre da orla de Macapá.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 488.192,74

CONTRAPARTIDA R\$

TOTAL R\$ 488.192,74

ACERVO FOTOGRÁFICO



1 - Vista do restaurante, lojas e área de lazer

9. PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS

Os projetos quando avaliados recebem a seguinte classificação:

- **Atingido:** quando o projeto avaliado está em operação gerando emprego e renda propostos no Plano de Trabalho.
- **Atingido Parcialmente:** quando o projeto está em operação, mas os resultados estão abaixo do previsto.
- **Não atingido:** quando o projeto avaliado não apresenta nenhuma variável positiva, não está operando.

Assim sendo, a avaliação sócio-conômica tem como foco primeiro os resultados da implantação do projeto, onde são verificados: a operacionalidade do projeto, empregos gerados direta e indiretamente, famílias beneficiadas, produtos viabilizados com a implantação do projeto, comercialização desses produtos e demais variáveis vinculadas ao projeto

Para os projetos avaliados que tiverem o objetivo "não atingido" ou "atingido parcialmente", novas visitas serão programadas e soluções alternativas para o pleno funcionamento dos mesmos, serão estudadas e propostas, de forma que possamos alcançar êxito e gerar os benefícios pretendidos, para a maioria desses projetos. É importante salientar que as avaliações somente são realizadas após a homologação (prestação de contas), ou seja, após cumprimento do objeto, conforme mencionamos anteriormente, cujo procedimento compreende a programação anual, identificação das equipes, elaboração de relatórios e desenvolvimento de indicadores.

No exercício de 2001, no Estado do Amapá foram avaliados os projetos abaixo relacionados, todos eles com a classificação positiva quanto ao resultado sócio-econômico.

CONV	EA	OBJETO	VALOR	EMPREGOS		FAMÍLIAS BENEFICIADAS
				DIRETOS	INDIRETOS	
009/96	PM	MACAPÁ- URBANIZAÇÃO DA AV. CLAUDOMIRO DE MORAES	1.300.000,00	120	120	100
080/97	PM	MACAPÁ – IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL	56.000,00	30	60	283.000
005/98	GE	AMAPÁ – REESTRUTURAÇÃO DA RODOVIA DUQUE DE CAXIAS	1.412.023,54			

Dentro do processo de avaliação de resultado, alguns indicadores são mensurados com o objetivo de identificação da eficiência da aplicação do recurso público.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

1) INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE OPERACIONALIZAÇÃO - IEP

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de projetos avaliados com resultado positivo}}{\text{Nº Total de projetos avaliados}}$$

Cálculo:

$$\frac{3}{3} \rightarrow 100\%$$

REPRESENTA A EFICIÊNCIA QUANTO A OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS

2) INDICADOR DE EFICIÊNCIA EM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO POR FAMÍLIAS BENEFICIADAS - IEI

Fórmula:

$$\frac{\text{Valor Investido dos Projetos c/ resultado positivo}}{\text{Total de famílias beneficiadas}}$$

Cálculo:

$$\frac{2.768.023,54}{283.000} \rightarrow 9,78$$

REPRESENTA UMA APLICAÇÃO MÉDIA EM REAIS POR FAMÍLIAS BENEFICIADA

3) INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE RETORNO DO INVESTIMENTO - IER

Fórmula:

$$\frac{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados Positivamente}}{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados}}$$

Cálculo:

$$\frac{2.768.023,54}{2.768.023,54} \rightarrow 1$$

REPRESENTA O RETORNO PARA CADA 1 REAL INVESTIDO

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 004/96

OBJETO:

Urbanização da avenida Claudomiro de Moraes.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação asfáltica.

OBJETIVO:

Pavimentação da rodovia Duque de Caxias.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.300.000,00

CONTRAPARTIDA R\$ 130.000,00

TOTAL R\$ 1.430.000,00

ACERVO FOTOGRÁFICO



1 - Vista das famílias e empresas beneficiadas

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 080/97

OBJETO:

Projeto de Implantação de Infra-estrutura do Distrito Industrial de Santana.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Estruturar o Distrito Industrial de Santana.

OBJETIVO:

Pavimentação da rodovia Duque de Caxias.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 56.000,00
CONTRAPARTIDA R\$ 6.244,87
TOTAL R\$ 62.244,87

ACERVO FOTOGRÁFICO



1 - Uma das empresas beneficiada com o projeto

BENEFICIÁRIO:
Prefeitura Municipal de Macapá

CONVÊNIO
Nº 005/98

OBJETO:

Reestruturação da Rodovia Duque de Caxias.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Obras de pavimentação, recuperação total do acostamento com tratamento superficial, renovação da sinalização vertical e horizontal.

OBJETIVO:

Pavimentação da rodovia Duque de Caxias.

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.412.023,54

CONTRAPARTIDA R\$ 940.000,00

TOTAL R\$ 2.352.023,54

ACERVO FOTOGRÁFICO



1 - Agentes Beneficiados com o projeto

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de atuação de SUFRAMA compreende uma das regiões mais carentes do país que, juntamente com as dificuldades de acesso a determinadas localidades torna a tarefa de acompanhamento (fiscalização e avaliação) bastante difícil. Considerando que a SUFRAMA mantém projetos em todos os municípios de sua atuação, ou seja, nos 151 municípios da Amazônia Ocidental e 2 no Amapá, o trabalho de acompanhamento quanto as fiscalizações e avaliações se transformam muitas vezes em uma aventura.

Os técnicos que se apresentam para desempenhar esse trabalho, buscam da melhor maneira possível corresponder as demandas profissionais dentro da peculiaridade logística de cada município, onde em muitas vezes não comporta a infra-estrutura à aquele "estranheiro" que chega ao município.

No Amazonas, em muitos municípios o acesso é apenas de barco, horas de viagem, às vezes em barcos grandes relativamente confortáveis (dar para armar uma rede), outras vezes, em pequenas "voadeiras" (sentado), quatro, cinco..., oito horas para chegar ao município, procurar um hotel (quando tem), e mais algumas horas até o local onde o projeto está sendo executado. É ..., parece uma aventura, mas o pior é fazer todo o trajeto na volta, quando o cansaço já tomou conta do corpo.

Claro, não podemos negar as maravilhas que a natureza nos apresenta nessas viagens, paisagens únicas que acalentam nosso coração, distante de casa, longe de tudo e de todos para ver o dever profissional cumprido.

O Acre se traduz em duas aventuras distintas, a primeira quando se vai para o norte, e outra quando se vai ao sul. Estradas de barro, lama e muitas horas de viagem de toyota, (é o único veículo capaz de passar pela dificuldades de acesso). Talvez possamos ilustrar essa dificuldade com o seguinte exemplo: o trecho de Sena Madureira até Manuel Urbano, que compreende 87 km foi feito pelos técnicos em 5 horas de viagem, na carroceria de uma toyota. O pior de tudo é que ao chegar no município os hotéis (apenas 2) estavam lotados....

Uma vez feito o trabalho, o retorno é um alívio...

Em Rondônia o acesso por estrada de asfalto facilita muito, pena que nem todos os municípios tenham esse tipo de acesso. Poeira, muita poeira nas estradas de barro. (chegamos com os cabelos duros e voz rouca de tanto barro).

Em Roraima nossas maiores dificuldade estão nos municípios mais distantes onde a comida é escassa, a hospedagem quase não existe e o transporte (ônibus) é precário. Municípios que parecem cidades fantasmas.

A SUFRAMA está presente em todos os municípios e consequentemente NÓS técnicos também. Somos testemunhas da pobreza e riqueza, somos testemunhas do caboclo hospitaleiro e do amor pela região do imigrante, somos testemunhas do quanto a SUFRAMA vem fazendo em prol do desenvolvimento desta região.

No período de 1997 a 2002, a SUFRAMA interiorizou o desenvolvimento no Estado do Amapá, através dos municípios de Macapá e Santana o total de R\$ 26,4 milhões de reais, já aprovou o equivalente a R\$ 4 milhões dos quais avaliou o resultado de R\$ 2,7 milhões. O restante, exatamente R\$ 22,4 milhões representam ainda projetos que estão em execução e a executar.

Os investimentos realizados no Estado do Amapá, promoveram benefícios diretamente e indiretamente à população de Macapá (282.745 hab) e Santana (80.169 hab), visto que os projetos foram direcionados não somente para a Urbanização da Orla de Macapá, para avenidas que ligam ao Distrito Industrial de Santana, ao Terminal Hidroviário de Santana, principal porta de entrada e saída de produtos, como também propiciaram a implantação de fábricas-escolas, dentre outros.

A divulgação destes investimentos, que ora disponibilizamos, pretende demonstrar à sociedade em geral, especialmente à amapaense e, aos órgãos federais, os resultados alcançados pela Suframa por meio da Ação de Interiorizar o Desenvolvimento, de forma clara e transparente permitindo, inclusive, que a sociedade possa acompanhar e fiscalizar a execução desses projetos, na qualidade de beneficiária direto dos investimentos, contribuindo assim para a boa e regular aplicação dos recursos públicos.

É dessa forma que a Suframa vem representando, ao longo dos anos, uma das mais atuantes instituições de fomento à interiorização do desenvolvimento, com aplicação de recursos aliada as políticas públicas dos governos Estaduais e Municipais.